



# O PARCEIRO GINP

28/03/2023  
Nº 004

TELEFÔNICOS(AS) APOSENTADOS, SE LIGUEM!

## OI ENTRA NA SEGUNDA RECUPERAÇÃO JUDICIAL. COMO FICA A DÍVIDA DA OI COM O PLANO BrTPREV NA FUNDAÇÃO ATLÂNTICO?

### REUNIÕES DO GINP

Mesmo em um período de temporada de férias, praia e carnaval, o grupo de trabalho GINP, realizou duas reuniões extraordinárias, dias 08 e 27 de fevereiro para acompanhar e avaliar as negociações da Oi, para liquidar suas dívidas com os credores.

Segundo divulgação na imprensa, após a primeira Recuperação Judicial foi encerrada em 14 de dezembro de 2022, mesmo restando ainda dívidas em torno de R\$ 30 bilhões para os credores (dos R\$ 65 bilhões iniciais), entre eles, inclusive a **Fundação Atlântico e o plano de aposentadoria complementar BrTPREV.**

### FATIARAM E LIQUIDARAM A OI, MAS O IMBRÓGLIO DA DÍVIDA CONTINUA

A crise financeira da Oi e o fim da Recuperação Judicial da empresa, decretado pelo juiz da 7ª Vara do Rio de Janeiro, deveria ser um sinal positivo de sobrevivência da Oi, mas o imbróglio das dívidas parece não ter um fim. Sem liquidar suas dívidas, é revoltante mais este episódio da história recente das telecomunicações brasileiras privatizadas, escancarando a ganância dos vários grupos de gestão e de acionistas que apenas se aproveitaram da situação e continuam sugando mais ainda a empresa.

Segundo Gilnei Porto, presidente do



SINTTEL-RS, “desde a privatização do sistema Telebrás, em 1998, passando pela fusão da Brasil Telecom, e com o tiro de misericórdia com a entrada da Portugal Telecom, que levou bilhões do patrimônio dos brasileiros para salvar o banco Espírito Santo, em Portugal, muita gente ficou milionária.”

Mas todo esse descontrole não foi suficiente para os órgãos fiscalizadores, como a PREVIC e Anatel, buscar responsabilidades e botar a empresa no caminho da sobrevivência, na defesa da sociedade, dos trabalhadores e aposentados.

Com dívidas que ainda permeiam a casa dos R\$ 30 bilhões, a Oi entrou com o pedido de antecipação cautelar, na primeira semana de fevereiro/23, para se proteger dos credores mais fortes e, logo a seguir, entrou com o 2º pedido de Recuperação Judicial, apostando na renegociação das dívidas restantes, entre elas, **a dívida com a Fundação Atlântico, hoje em torno de R\$ 942 milhões de reais.**

continua na página 2 →

**FIQUE SÓCIO. É FUNDAMENTAL PARA MANTER OS DIREITOS DOS(AS) APOSENTADOS(AS) E PENSIONISTAS.**

# GINP COBRA ESCLARECIMENTOS

Aproveitando a reunião do Conselho Deliberativo da Fitratelp, realizado dia 10 de fevereiro último, integrantes da diretoria do SINTTEL-RS e do grupo de trabalho GINP, questionaram e cobraram do presidente da Fundação Atlântico, Fernando Pimentel, posicionamento sobre o pagamento desta primeira parcela da dívida da Oi com o plano BrTPREV, incorporado pelo TCSPREV, conforme acordado no processo de Recuperação Judicial.

A resposta gravada pela Fitratelp, após uma longa exposição de motivos do Executivo, foi de que esta primeira parcela da dívida (R\$ 177 milhões), foi quitada em 06/02 com recursos dos "Fundos Previdenciários" superavitários da "Conta Coletiva Patronal", conforme solicitação da patrocinadora Oi e aprovação do Conselho Deliberativo. Ele garantiu também que "o pagamento do principal da dívida con-

**tratada continua tendo classificação privilegiada perante outros credores, portanto, sem nenhum tipo de prejuízo para os participantes e assistidos."**

O Grupo GINP, com a parceria do sindicato SINTTEL-RS e da associação AACRT, estão avaliando esta situação com as assessorias jurídicas e atuarial para as possíveis providências cabíveis.

Na última reunião do GINP, dia 27 de fevereiro, ficou encaminhado e já realizado o envio de carta para a Fundação Atlântico, neste primeiro momento, solicitando explicações técnicas da movimentação financeira do pagamento desta primeira parcela; como vai ficar o pagamento das demais parcelas; e o que a Fundação está fazendo para garantir o pagamento da dívida conforme contratado, diante do novo cenário da segunda Recuperação Judicial em andamento?

## FIQUE LIGADO

### XXIV CONGRESSO DA ANAPAR



Já está sendo organizado o **XXIV Congresso da ANAPAR**. Entre as definições está certo que o evento será presencial, em São Paulo/Capital, **entre os dias 24 e 26 de maio** próximo. A programação propriamente dita ainda não está definida, mas integrará a programação um Encontro Nacional dos Representantes Eleitos, coordenado pela ANAPAR. Entre os temas a serem tratados no encontro, já está decidido que não poderá ficar de fora a luta dos participantes contra a Retirada de Patrocínio, Migração Forçada dos Planos BDs para CDs Puros, entre outros, além da Assembleia Geral, parte já tradicional nos Congressos da ANAPAR.

### IMPOSTO DE RENDA 2023



Os participantes, assistidos e pensionistas de fundos de pensão devem ficar atentos ao prazo da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda, que começou dia 15 de março e **vai até 31 de maio**. Fique atento aos informes de contribuição e de benefícios que as fundações às quais pertencem devem emitir. Em caso de dúvidas, entrem em contato diretamente com os fundos de pensão. Muitas entidades disponibilizam os comprovantes de rendimento pelo Correios ou no próprio site. Então, vale a pena se antecipar, ir juntando os documentos para, frente a qualquer problema, ter tempo de resolver. Lembre-se que a entrega atrasada da Declaração do IRPF gera multa ao contribuinte.

**MANTENHA-SE SINDICALIZADO. UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**